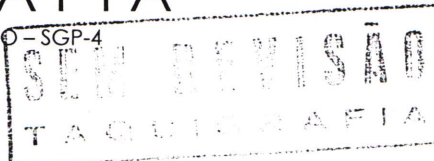




1015  
Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4



COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE  
DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA  
E DO ADOLESCENTE

PRESIDENTE: ADEMIR DA GUIA

TIPO DE EVENTO: Reunião Ordinária

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 07 de abril de 2005

OBSERVAÇÕES:

Grafias não confirmadas: Cote (Conselho).

Não foi fornecida a lista de participantes.

Há intervenções simultâneas ininteligíveis.

Há manifestações fora do microfone.

Há palavras ou expressões ininteligíveis.





# Câmara Municipal de São Paulo

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:B03 fl.:1 taq.:CAMILO

rev.:

evento:7453

data:07-04-05

Orador(es):

O SR. PRESIDENTE (Ademir da Guia) - Boa tarde, amigos. É um prazer recebê-los aqui hoje.

Vamos dar início aos nossos trabalhos do dia de hoje, contando os nobres Vereadores Paulo Fiorilo, e Marta Costa. Estamos aguardando o nobre Vereador José Police Neto - Netinho, que está chegando.

Hoje está, em pauta, o tema da eleição dos 35 conselhos tutelares do município de São Paulo. Há aqui a Sra. Maria Iracema de Araújo Rocha, nossa convidada, a quem chamamos para estar conosco na nossa Mesa.

Muito obrigado pela sua presença. (Palmas)

Ela tão gentilmente atendeu ao nosso pedido, e veio hoje novamente nos ajudar nos temas que temos algumas dúvidas.

Vou transferir a presidência para o nobre Vereador Paulo Fiorilo. Agradecemos a presença dos nobres Vereadores José Police Neto - Netinho, que está chegando agora, e José Ferreira dos Santos - Zelão, que nos dá a honra com sua presença.

- Assume a presidência o Sr. Paulo Fiorilo.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Boa tarde, senhores e senhoras. Só para procedimento, para não haver problemas, digo que a Comissão funciona às 15 horas, 15h10min., no máximo.





# *Câmara Municipal de São Paulo*

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:B03 fl.:2 taq.:CAMILO  
Orador(es):

rev.:

evento:7453

data:07-04-05

A sugestão é que a Sra. Iracema faça uma exposição da situação do processo eleitoral. Depois vamos abrir a palavra para dúvidas da comissão e dos senhores presentes.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador José Police Neto - Netinho.

O SR. JOSÉ POLICE NETO - NETINHO - (Pela ordem) - Justifico meu atraso por levarmos quase dez minutos no elevador. Peço desculpas aos senhores presentes.

Justifico a ausência do nobre Vereador Adolfo Quintas, porque S.Exa. faz parte de duas comissões que se realizam no mesmo dia. Como está na Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica, assim que S.Exa. abrir essa Comissão, S.Exa. poderá vir para cá.

Sr. Presidente, já que, no plenário, está presente o nobre Vereador Beto Custódio, peço que S.Exa. nos dê a honra de presença, aqui na Mesa, juntamente conosco. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Dando continuidade aos trabalhos, a Sra. Iracema irá fazer uma exposição de dez minutos. Depois, abriremos a palavra para perguntas e dúvidas.

Agradeço a presença do nobre Vereador Beto Custódio, que muito nos honra com sua presença.

A SRA. MARIA IRACEMA DE ARAÚJO ROCHA - Boa tarde a todos. Parabenizo a mobilização popular. Sei que a Sra. Therezinha Helena fez um contato grande com as regiões, para que todos os senhores estivessem presentes aqui.

Em especial, cumprimento todos os adolescentes aqui presentes. Isso é muito importante para nós. (Palmas)





# Câmara Municipal de São Paulo

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:B03 fl.:3 taq.:CAMILO  
Orador(es):

rev.:

evento:7453

data:07-04-05

Já estive aqui, em uma outra oportunidade aqui, quando pontuamos algumas questões referentes à eleição, que já são públicas na cidade. Afinal de contas, as plenárias do CMDCA são abertas e constam publicamente, no *Diário Oficial* da cidade, com atas e deliberações, suas decisões.

Infelizmente estamos vivendo um processo, na cidade de São Paulo, no que tange às eleições, onde consideramos um retrocesso no movimento da infância, quanto à forma que se vai dar as eleições na cidade de São Paulo.

Infelizmente tivemos de tomar uma decisão, quanto ao adiamento da eleição, para que implicássemos na impugnação do pleito, como ocorreu em 2001.

Optamos, todo o colegiado do CMDCA pela prorrogação da data. Havia uma proposta de data, mas, assim como hoje, na nossa plenária extraordinária do dia 28 último, a nossa plenária ocorreu no auditório do prédio, dado o grande número de participantes. Devido a propostas dos inúmeros participantes daquela plenária, havia conselheiros tutelares, entidades, subcomissões regionais eleitorais, enfim, candidatos num contexto geral. Eles trouxeram então para a Mesa a proposta para o dia 15 de maio.

Quando digo (Camilo)





# *Câmara Municipal de São Paulo*

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.:B04 fl.:1 taq.:CAMILO  
Orador(es):

rev.:

evento:7453

data:07-04-05

Quando digo retrocesso é porque, além da notícia que trouxemos a esta Casa, quando estivemos nesta Mesa, houve notícia de que a eleição não seria eletrônica. Depois houve a retirada do TRE no processo eleitoral, em razão do CMDCA não ter cumprido com os prazos acordados entre a municipalidade, a comissão eleitoral e o Tribunal Regional Eleitoral.

Não conseguimos cumprir com os prazos em razão de conseqüências da transição, e de conseqüência também de projetos, no que tange à divulgação, à alteração de lei, coisas que não conseguimos efetivar no último governo.

Houve muitos problemas. Aqui há muitos candidatos que estiveram no CMDCA, nos prazos de recurso, ao longo desses últimos dois, três meses. Houve problemas de estrutura também, desde recursos humanos a uma caneta. Houve ocasiões em que o candidato que foi impetrar o seu recurso ofereceu-nos sua caneta, para que pudéssemos continuar trabalhando.

Então, houve vários problemas, que culminaram no atraso de prazos, o que difere do que foi divulgado nos seminários. Foi divulgado que o motivo pelo qual o TRE não faria eleição, de forma eletrônica, seria por conta da mídia, que não suportava o número de candidatos.

Posteriormente, o TRE posicionou-se, por escrito, ao CMDCA, por solicitação do conselho, e, nesse posicionamento, colocou o real motivo pelo qual estava se retirando do processo, que foi o atraso no Depara(?) e na apresentação da listagem final.





# *Câmara Municipal de São Paulo*

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:B04 fl.:2 taq.:CAMILO  
Orador(es):

rev.:

evento:7453

data:07-04-05

Tínhamos de realizar o Depara(?), porém o espaço de tempo era curto, e então solicitamos às 31 subcomissões regionais a parceria, quando considerávamos um momento delicado e difícil, e as subcomissões então aceitaram a organização do Depara(?).

Então, já encaminhamos, desde maio de 2004, um projeto ao governo municipal, solicitando uma assessoria administrativa, que cuidaria da logística para a eleição do CMDCA e para a eleição dos conselhos tutelares.

Tal assessoria foi aprovada pelo CMDCA(?). Foi encaminhada carta de anuência no dia 24 de maio de 2004. Então, a nossa preocupação com o pleito não se deu, no mês de dezembro, na aprovação do edital, mas já se deu desde o mês de agosto de 2003, quando colocamos, no orçamento de 2004, o valor de 160 mil reais, para que pudéssemos chamar a eleição, com seis meses de antecedência, na condição de pré-candidatura e não candidatura, onde faríamos um processo de formação, com todos os candidatos, e, posterior a esse processo de formação, um critério de avaliação.

Os candidatos que conseguissem alcançar a meta, no critério de avaliação, tornariam-se candidatos, saindo da condição de pré-candidatos.

Não conseguimos realizar tal questão, porque não houve empenho para alteração da lei municipal, uma vez que a nossa lei não dispunha dessa questão.

Então, nossa preocupação com o processo eleitoral vem desde agosto de 2003. Tivemos agendada a primeira reunião com o Tribunal Regional Eleitoral, o Ministério Público, e as subprefeituras, no dia





# *Câmara Municipal de São Paulo*

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.:B04 fl.:3 taq.:CAMILO  
Orador(es):

rev.:

evento:7453

data:07-04-05

11 de setembro de 2004, para que pudéssemos iniciar as primeiras tratativas quanto ao convênio com o TER, que não participou do processo. Embora tivéssemos o protocolo, disseram que não receberam. Quanto ao convite, conseguimos sentar com o TER somente no mês de dezembro.

Estou presidente do CMDCA. Respondo por esse órgão até o mês de junho deste ano. Temos plena convicção que houve retrocesso no processo eleitoral. Temos convicção de nossa responsabilidade nesse processo. Porém, em momento algum, assumimos para nós a culpa de todas as questões que ocorreram no processo, porque assumimos a nossa responsabilidade, chamamos a responsabilidade do Poder Público, do Ministério Público e de todos aqueles que têm seu papel dentro desse processo cultural.

O CMDCA é apenas organizador (Vianna)





# Câmara Municipal de São Paulo

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: B5 fl.:1 taq.: VIANNA  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data: 7.4.2005

...o CMDCA é apenas o organizador desse processo, mas o responsável pela estrutura e pelo pleno funcionamento do pleito eleitoral, o que está disposto na nossa lei, é o Executivo Municipal. Então, o CMDCA, no que tange à questão da estrutura, cobrou não só do Governo que saiu, mas cobrou também do Governo que entrou para que apresentasse a estrutura necessária para que nós pudéssemos trabalhar, haja vista que em 26 de janeiro nós solicitamos ao Executivo Municipal, por meio de documento, que tivéssemos uma equipe de suporte administrativo emergencial, em que cada uma das secretarias que têm assento no CMDCA deveria disponibilizar apenas de um funcionário para compor essa equipe, e infelizmente não conseguimos essa equipe de apoio administrativo e a comissão eleitoral teve de fazer o trabalho político, administrativo, técnico e operacional nesse processo.

É isso. Estamos abertos às perguntas para que possamos juntos, de forma democrática e cidadão, discutir o andamento desse processo. Mais uma vez parabênzo e conclamo a todos para estar juntos não só nesse momento eleitoral, mas no movimento da infância e da adolescência na cidade de São Paulo, não só nas eleições do Conselho Tutelar, mas nas conferências, nas plenárias do CMDCA, no movimento dos conselheiros tutelares e em tudo que diz respeito ao movimento da infância e adolescência na cidade de São Paulo. Muito obrigada.  
(Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo)** - Obrigado, Sra. Iracema. Consulto se algum vereador que compõe a Mesa tem perguntas ou esclarecimentos quanto à apresentação feita.

- Intervenções simultâneas ininteligíveis.





# Câmara Municipal de São Paulo

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: B5 fl.:2 taq.: VIANNA

rev.:

evento: 7453

data: 7.4.2005

Orador(es):

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - A idéia é ver se alguém tem e, em seguida, passar para o público.

O SR. JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS - ZELÃO - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Só um segundo, Vereador Zelão. O Vereador Ademir da Guia tinha pedido anteriormente.

O SR. ADEMIR DA GUIA - (Pela ordem) - Sr. Presidente, é só uma perguntinha. O que fazer para não termos outra prorrogação nessa eleição? Esta é a única pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Vamos só ouvir a pergunta do Vereador Zelão, pela ordem.

O SR. JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS - ZELÃO - (Pela ordem) - Não é uma pergunta. Eu queria parabenizar, desejar boas vindas a todos vocês aqui hoje. Diante de algumas colocações da presidente do CMDCA, tenho a impressão de que o Executivo Municipal não tem cumprido as suas tarefas como deveria. Nesse sentido foi que na última quinta-feira eu e o Vereador Paulo Fiorilo protocolamos na presidência da Comissão da Criança e do Adolescente um convite solicitando a presença aqui do Executivo, na próxima quinta-feira, na pessoa do Secretário Gilberto Natalini. Então, a minha pergunta é a seguinte: quero saber em que pé está, se já foi feito o contato com o Sr. Secretário ou não.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Vereador Zelão, o Secretário já foi convidado e provavelmente estará aqui na próxima reunião da Comissão.

Vereadora Marta Costa. Depois vamos passar para a Iracema e para as perguntas do público.





# Câmara Municipal de São Paulo

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: B5 fl.:3 taq.: VIANNA  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data: 7.4.2005

**A SRA. MARTA COSTA** - Sem a participação do TRE, qual é a proposição para essa eleição acontecer? Como vocês estão pensando em fazer em a participação do TRE?

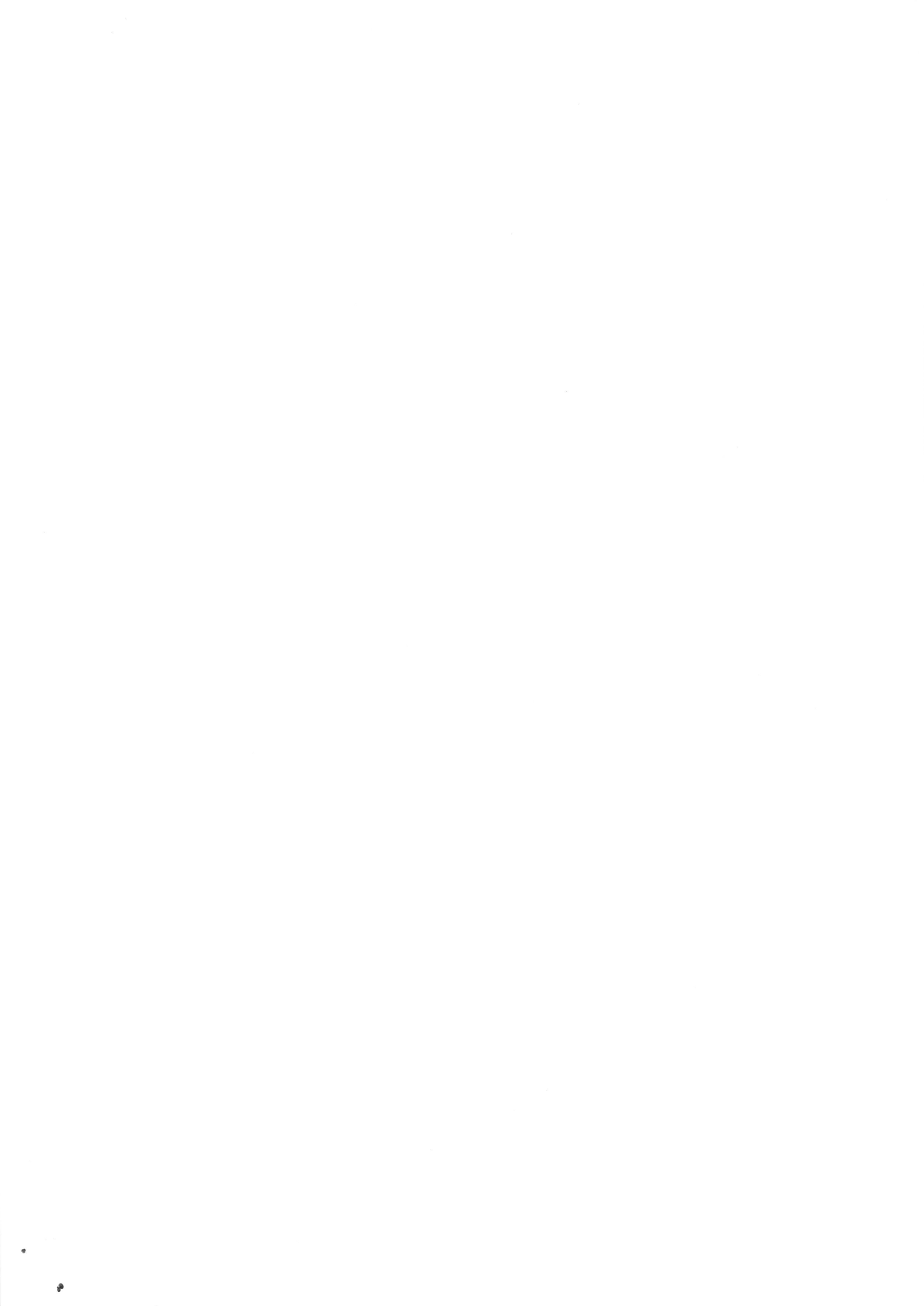
**O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo)** - Vereador Beto Custódio.

**O SR. BETO CUSTÓDIO** - Bem rápido, Sr. Presidente, apenas para parabenizar a Comissão da Criança e do Adolescente, que esteve ontem numa atividade da Comissão de Direitos Humanos, com a presença do Ministro Nilmário Miranda, que foi um debate muito importante e daremos continuidade.

Por fim, quero fazer uma pergunta à Iracema: qual é o papel efetivamente do Ministério Público, além do de marcar a data? Porque estou vindo de um debate agora onde o tema era exatamente o Estatuto da Criança e do Adolescente, então nós estamos muito preocupados. Vai ser uma eleição extremamente conturbada, possibilidades reais de falcatruas - desculpem a expressão -, mas acho que ainda há tempo... Aliás, temos pouco mais de um mês e o Ministério Público tem de intervir, propor e agir conjuntamente.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo)** - Obrigado, Vereador Beto Custódio. Vou passar a palavra para a Sra. Iracema para responder aos questionamentos e às observações feitas pelos Vereadores.

**A SRA. IRACEMA** - O que não ocorrer nova prorrogação? É cumprir o plano oferecido pela comissão eleitoral central ao Executivo Municipal, que na plenária do dia 28 coloca, e nós tornamos público ao publicarmos todo o plano que o Governo apresentou na mesa do CMDCA. Para que não ocorra nova prorrogação, o Executivo Municipal deve cumprir o plano elaborado e publicado para as eleições, que vai desde





# *Câmara Municipal de São Paulo*

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: B5 fl.:4 taq.: VIANNA  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data: 7.4.2005

os servidores, dos funcionários públicos que estarão a serviço, até a logística do dia da votação. Então, a estrutura cabe - aqui lembrado pelo Vereador Zelão -, cabe na mesa da semana que vem o Executivo Municipal dar resposta com detalhes a vocês, o que farão para que não ocorra nova prorrogação, uma vez que é de sua extrema competência a plena execução do pleito.

A Vereadora pergunta quem fará o papel que o TRE faria na eleição. Por proposta do Ministério Público... E aí eu quero fazer aqui uma retificação, o Ministério Público não aponta data para eleição, ele nunca apontou nem o fez desta vez. Quem indicou a data pra a prorrogação foram aos próprios atores do movimento da infância que estavam conosco na plenária do dia 28. O Ministério Público apenas colocou o seu posicionamento enquanto órgão fiscalizador.

Mas eu gostaria, Presidente... (B6)





# Câmara Municipal de São Paulo

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: B6 fl.:1 taq.: VIANNA  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data: 7.4.2005

Mas eu gostaria, Presidente, de propor que na próxima semana o Ministério Público viesse aqui, ele mesmo, dizer qual é o seu papel, ele mesmo responder o que ele fez até agora e o que ele deve fazer, porque o que a nossa lei diz é que o papel do Ministério Público é o papel de fiscalizador do processo. Uma vez que nós sabemos que é este o papel dele, nós, ao recebermos de forma oficial a manifestação do TRE, logo nós fomos em consultoria ao Ministério Público por ser ele o órgão que vai fiscalizar o pleito.

Nessa consultoria nós também solicitamos a sugestão, que órgão poderia executar o que falta ainda para a eleição, que é o treinamento para os servidores, o acompanhamento da apuração e a execução da apuração. O Ministério Público disse que isso era de responsabilidade do Executivo Municipal e que o Executivo tem, dentro da sua estrutura, um órgão que poderia realizar isso, que é a Procuradoria Geral do Município. Questão essa que na presença do Executivo, na pessoa do Secretário Natalini, nesse mesmo momento foi feita a consulta à Procuradoria e a Procuradoria, conforme também está publicado em Diário Oficial anexo à ata do dia 28, que é a plenária que estabeleceu, deliberou pela prorrogação, também a manifestação da Procuradoria Geral do Município no que tange ao seu papel, à disponibilidade da Procuradoria quanto ao treinamento dos funcionários, tanto dos que vão trabalhar na votação quanto dos que vão trabalhar na apuração.

Nós solicitamos ao Ministério Público que as sugestões que nos foram passadas viessem para nós de forma escrita e ainda convidamos os promotores que pudessem estar conosco na plenária que definiu pela





# Câmara Municipal de São Paulo

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: B6 fl.:2 taq.: VIANNA

rev.:

evento: 7453

data: 7.4.2005

Orador(es):

prorrogação. No entanto, o Ministério Público disse que á sua competência é de fiscalizador e quem fiscaliza não organiza processo. Ele apenas prestou a consultoria quando nós perguntamos o que pode acontecer se levamos essa eleição no dia três. Eles nos responderam: nós teremos motivo suficiente para a anulação da eleição, porque os funcionários não terão treinamento suficiente para realizar a votação. Ora, se o órgão que é responsável pela fiscalização nos dá essa orientação, é óbvio que nós tivemos que levar essa orientação para a mesa do Conselho.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Obrigado, Sra. Iracema. Eu vou abrir a palavra para as perguntas dos que estão aqui presentes acompanhando. Vou pedir só que quem fizer perguntas se identifique, à entidade que representa e nós vamos dar três minutos para a pessoa se manifestar. Vamos fazer blocos de três perguntas, depois voltamos para a mesa para as respostas ou comentários. O primeiro inscrito está aqui.

O SR. ALDERI - Boa tarde. Alderi, da Rede Salesiana de Ação Social. Quero parabenizar a Comissão e sugerir que encontros dessa natureza, esse diálogo da Comissão com a sociedade e com os conselhos, principalmente deliberativos, fossem permanentes nesta Casa. Gostaria de parabenizar, na pessoa do Vereador Paulo Fiorilo, que está presidindo esta reunião, e fazer este apelo.

Gostaria de colocar duas interrogações para a Comissão. A Iracema tocou num aspecto fundamental no que se refere à lei de criação do Conselho, que acho que tem de haver algum aperfeiçoamento no tocante a algumas questões. Primeiro, o fato de os governos





# *Câmara Municipal de São Paulo*

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: B6 fl.:3 taq.: VIANNA  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data: 7.4.2005

alterarem, por exemplo, a composição do conselho em termos das Secretarias que têm assento no próprio CMDCA, sem que tenha sido feita uma revisão da lei por esta Casa.

Segundo, a questão administrativa de funcionamento dos conselhos, para que realmente haja um suporte para que os conselhos deliberativos, como é o próprio CMDCA, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, ou o próprio Conselho Municipal de Assistência, possam executar as funções que lhes são pertinentes em termos da deliberação e do controle da política.

O terceiro aspecto que eu queria ressaltar aqui é justamente, dentro do CMDCA, a questão do próprio Funcad, que é a renúncia fiscal que as empresas abatem no imposto de renda para financiamento de projetos; que também passasse uma revisão desse processo através de um projeto de lei para tornar mais clara essa questão, em diálogo com o CMDCA, que cabe ao Conselho, ele é autônomo e deliberativo.

Por último, a interrogação que eu faço à comissão é a seguinte: o que dá para ser feito para fazer com que os governos municipais, independente da sigla partidária, cumpram o disposto na lei, que o Conselho é autônomo, deliberativo e controlador da política? E quando o prefeito, independente de quem esteja na administração municipal, não cumprir o disposto nas deliberações do Conselho, o que dá para ser feito para que haja realmente uma responsabilização da administração pública nesse sentido?

Eram essas as questões. Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Sra. Marilu, por favor.**





# Câmara Municipal de São Paulo

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: B6 fl.:4 taq.: VIANNA  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data: 7.4.2005

A SRA. MARILU PEREIRA - Boa tarde, Srs. Vereadores. Juventude de todas as idades, boa tarde. Marilu Pereira, Projeto Malaguenha, Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Fórum Estadual, Fórum Lapa, Fórum da cidadania.

Parabenizo a palavra da nobre presidente. Tenho acompanhado, na condição de membro da subcomissão eleitoral Lapa-Perdizes, as dificuldades em conseguir realizar essas eleições. Mas uma coisa ainda não foi feita: a redução de danos. Confesso que enquanto membro militante na área da infância e da juventude não é obrigatório, mas esperava alguém representando o nobre Vereador doutor Celsinho Jatene, que também parece que se preocupa com essa questão. Embora não seja membro desta comissão, na sua vida tem se preocupado com a questão do voto, da participação cidadã dos adolescentes.

Pergunto à Sra. Presidente... (B7)





# Câmara Municipal de São Paulo

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: B7 fl.:1 taq.: VIANNA

rev.:

evento: 7453

data: 7.4.2005

Orador(es):

Pergunto à Sra. Presidente, e agradeço desde já a oportunidade: até hoje não sabemos como ficará o voto dos adolescentes, já que tirar Título de Eleitor aos 16 anos não é obrigatório, é opcional. Em eleições anteriores para o Conselho Tutelar, os adolescentes puderam participar porque é assim que se começa, caminhando cada um traça o seu próprio caminho. Com tantas modificações, com a data alterada, afinal os adolescentes poderão votar ou não, sem a obrigatoriedade de ter Título de Eleitor, e quando é o prazo final para o Título.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Obrigado, Sra. Marilu. Sra. Meire.

A SRA. MEIRE - Boa tarde a todos, boa tarde à Mesa, Srs. Vereadores, em especial - geralmente a gente não fala nomes, mas hoje eu vou citar e parabenizar a todos - à Terezinha Helena, esse acervo histórico do movimento social na cidade de São Paulo. A gente estava conversando e as preocupações da Terezinha, que acho que não dorme com essa questão da criança na Cidade e isso às vezes toca a gente... E acho que essa é a segunda vez que tem problema nas eleições do Conselho Tutelar e uma questão... aproveitar que está na mesa o CMDCA e a Comissão Permanente na Câmara Municipal, que são os legisladores responsáveis por legislar nesta cidade, e propor aqui que a gente... e os fóruns regionais, que eu acho que têm um papel importante na discussão e elaboração de uma nova proposta de lei para... que redija as eleições da cidade de São Paulo. O movimento cresceu e a lei não acompanhou. É por causa dessa situação que essa é a segunda eleição





# Câmara Municipal de São Paulo

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: B7 fl.:2 taq.: VIANNA  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data: 7.4.2005

que dá esse reflexo horrível e a gente, nem o movimento nem o CMDCA nem a legislação conseguiu sentar e verificar. Então eu gostaria de estar propondo aqui um marco, daqui sair uma proposta de a gente começar a fazer a discussão ampliada para alterar a legislação, entre CMDCA, fazer a discussão ali, ver como é que a gente coloca essa proposta.

Uma outra pergunta é em relação... O que está posto, está posto. Acho que tem que ser a responsabilidade do Governo, do Executivo sim, que no descumprimento vai ter prejuízo, vai ter (ininteligível), para ter eleição também tem gasto, onera os cofres também, não é uma economia, então eu acho que responsabilizar o não cumprimento. Prorrogação de mandato é uma coisa grave que eu acho que a Comissão teria que apurar.

Iracema, uma coisa que eu acho que me preocupa, está aí, está posto: a gente tem medo de que haja um processo de impugnação na Cidade e os conselhos... seja transpassada(?) a responsabilidade para a Vara da Infância, que é uma coisa que eu acho que ninguém quer. Então, dentro da proposta de falar com o Executivo, se existe mais alguma coisa que possa ser feita pelo movimento, pelo fórum, pelos fóruns regionais. O que o CMDCA pode propor para a militância para tentar evitar ao máximo a impugnação do pleito e o envio do Conselho para a Vara da Infância.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo)** - Obrigado, Meire. Eu vou propor mais uma fala, aí nós vamos fazer mais um bloco com quatro perguntas. As propostas que foram feitas para a Comissão, no final a gente vai sugerir um encaminhamento e a Iracema responderá às que





# *Câmara Municipal de São Paulo*

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: B7 fl.:3 taq.: VIANNA  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data: 7.4.2005

foram dirigidas a ela. Então, quero convidar o Sr. Assis; depois é o Sr. Valter.

O **SR. ASSIS** - Boa tarde a todos. Meu nome é Assis, represento o Fórum da Criança e do Adolescente do Butantã, faço parte da subcomissão do Butantã também. Gostaria que a Iracema esclarecesse qual é o real motivo de o TRE não estar participando mais do processo eleitoral. Nós, das comissões, nos esforçamos para cumprir prazos para que não houvesse problemas junto ao TRE e nos chegaram algumas informações desencontradas. Uma delas, que o Município, o Poder Executivo não teria disposto de verba para tanto; que a mídia das zonas eleitorais, das urnas eletrônicas não comportavam o número de candidatos que foram validados. Em função dessas informações desencontradas eu gostaria que fosse esclarecido qual é o motivo de nós não contarmos hoje com o TRE nos auxiliando no processo das eleições.

Obrigado.

O **SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo)** - Muito obrigado. Vou passar para a Iracema responder às questões que foram elaboradas e entramos em seguida no próximo bloco. Iracema.

A **SRA. IRACEMA** - Eu vou começar pela última dizendo que já respondi, na minha fala inicial, o real motivo pelo qual o TRE se retirou do processo. Não só respondi como também foi publicado em Diário Oficial o real motivo. De fato, nós tivemos sim vários atrasos das subcomissões também, tivemos atraso no (ininteligível), tivemos atraso em várias outras questões, até porque as subcomissões também estão realizando um papel que nem era delas. Então, em função disso





# *Câmara Municipal de São Paulo*

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: B7 fl.:4 taq.: VIANNA

rev.:

evento: 7453

data: 7.4.2005

Orador(es):

nós... que inicialmente também eu coloquei que nós pedimos a sensibilização das subcomissões regionais, a parceria nesse momento que era um momento difícil para nós.

A questão de que não tinha verba, isso não é verdade, porque o CMDCA deliberou pelo valor do contrato no Orçamento de 2004, na proposta orçamentária para 2005 foram dispostos no Fundad 600 mil para a eleição, e o contrato com o TRE, inicialmente eles deram uma proposta de 488 mil, porém era inviável. Como que em três anos, um contrato que em 2001 teve o valor de 120 mil, três anos depois ter um valor de 488 mil? Então, nós discutimos, rediscutimos com o TRE e eles chegaram à conclusão de que haveria mesmo equívoco no valor e nós também retiramos algumas questões que estavam no contrato, como alimentação, e o Executivo então assumiu essa parte. O contrato, então, ficaria no valor de 270 mil e foi aprovado, inclusive emitida a carta de anuência nesse valor. Então, nós já fizemos a resolução 72, em dezembro, colocando que o contrato com o TRE, o convênio com o TRE seria através do Fundo, para que nós não tivéssemos realmente problemas no que tange à liberação do recurso para o contrato.

Com relação à lei, à alteração da lei, acho que nós temos a participação agora da sociedade realmente no cobrar de perto a execução de tudo que cabe ao Executivo Municipal realizar. E cabe mais do que isso ao movimento. Nós vamos iniciar agora, no final do mês de maio, as conferências, as 31 conferências regionais da criança e do adolescente, conferência convencional de adultos e também a conferência municipal.

Acho que é muito importante... (B8)





# Câmara Municipal de São Paulo

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: B8 fl.:1 taq.: VIANNA  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data: 7.4.2005

Acho que é muito importante que esse debate vá para as conferências, para que possa sair daqui do Município, ser encaminhada para o Estado e para o Conanda, para o Conselho Nacional, uma diretriz nacional para as eleições de Conselhos Tutelares. Acho que cabe a nós nos mobilizarmos e sermos propositivos através das conferências no que tange à alteração da lei.

Com relação ao que o Executivo tem para executar, está publicado, acho que a gente pode até viabilizar cópia para que a população possa acompanhar a data do dia 29 de março.

- Intervenções simultâneas ininteligíveis.

**A SRA. IRACEMA** - Nós estamos no dia 7 de abril, foi na semana passada. A publicação é do dia 29 de março.

- Intervenções simultâneas ininteligíveis.

**A SRA. IRACEMA** - Com relação ao voto dos adolescentes, isso é uma polêmica realmente muito grande, um direito que nós consideramos que os adolescentes têm. Porém, para que tenhamos o controle do voto, a forma que funcionou em 2002 foi a listagem do TRE, a listagem daqueles que oficialmente são eleitores. Nós havíamos colocado no edital que a data seria... aqueles que tiraram o título até a data de publicação do edital. No entanto, o TRE encerrou a listagem para encaminhar para Prodam em 31 de janeiro. Aqueles que tiraram os seus Títulos de Eleitores ou realizaram a transferência até o dia 31 de janeiro estão aptos para o voto.

Eu acho muito interessante que todos nós aqui... Nós estamos aqui todos reunidos, movimento da infância... acho que cabe aos Fóruns, cabe às entidades o exercício de cidadania com relação aos





# Câmara Municipal de São Paulo

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: B8 fl.:2 taq.: VIANNA  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data: 7.4.2005

nossos adolescentes, na conscientização da importância do seu voto, na conscientização principalmente para que esses adolescentes possam executar esse direito que lhes é facultado, que não é imputado de forma obrigatória, mas que lhes é facultado. Então, acho que cabe a todos nós, no exercício de cidadania, conscientizar os nossos adolescentes para que eles sejam cidadãos eleitores na cidade de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Obrigado, Iracema. Vamos passar rapidamente para o Sr. Valter. Eu quero pedir que nesse bloco as perguntas sejam objetivas, para que a gente possa fazer o encaminhamento da Comissão quanto às propostas que já foram apresentadas.

O SR. VALTER - Boa tarde, membro da Mesa, militantes do movimento da criança e do adolescente na cidade de São Paulo.

Considerando que na primeira rodada foram levantadas questões mais referentes à eleição propriamente dita e todos nós que estamos no processo sabemos que as principais dificuldades estão sendo superadas com muita garra, vamos fazer a seleção, sim, no dia 15 de maio. Eu sou membro da comissão de Itaquera, representando a sociedade civil.

Aproveitando a fala da presidente Iracema no início do encontro, no sentido de que nós aproveitássemos esse conjunto de militantes e também pensássemos no pós-eleição, porque a gente tem essa eleição, mas depois quais são as ações que nós vamos fazer, os candidatos eleitos, os candidatos que eventualmente não serão eleitos, a comissão, a sociedade civil, a Comissão da Câmara Municipal, quais





# *Câmara Municipal de São Paulo*

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: B8 fl.:3 taq.: VIANNA  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data: 7.4.2005

são as ações que nós vamos fazer em defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Quero fazer, humildemente, uma proposta em nome do Fórum para o Desenvolvimento da Zona Leste, da qual sou presidente, uma entidade que agrega várias associações da zona Leste. A proposta é de que esta Comissão, juntamente com a Comissão de Educação da Câmara leve à frente e procure fazer uma ampla articulação no sentido de que um dos direitos da criança e do adolescente seja garantido com mais vigor nesta cidade, e esse direito é o direito à educação.

Nós estamos propondo na zona Leste um seminário no dia 8 de junho, uma discussão sobre o desenvolvimento da zona Leste considerando a educação como direito fundamental e considerando a educação no sentido muito amplo,

da educação integral, aproveitando a presença... (B9)





# Câmara Municipal de São Paulo

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:B09 fl.:1 taq.:VALERIA P.  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data:7-04-05

... da educação integral, aproveitando a presença, na Mesa, do Vereador Ademir da Guia, pessoa história na luta por esporte aqui na região, pensar na concepção integral de educação, que envolve também esporte e cultura, que é representada através do CEU, do centro educacional unificado e que pode ter sido jogado na lata do lixo se não tivermos a responsabilidade de pensar na importância de um projeto educativo.

Outra coisa que estamos querendo propor é que se discuta a necessidade - e isso também é direito da criança e do adolescente - de um plano municipal de educação. A Cidade, com 10 milhões de pessoas, não tem um plano municipal de educação. Então, eu queria que fosse consultado o plenário para que fique, para a Mesa, para o Presidente da Mesa, cópia do abaixo-assinado onde nós, do Fórum da Zona Leste, estamos encaminhando assinaturas para que esse governo garanta a continuidade dos centros educacionais unificados, garanta o Plano Municipal de Educação e garanta também a Fundação Paulistana às faculdades.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Convido o Sr. Joaquim.

O SR. JOAQUIM - Meu nome é Joaquim, sou de Engenheiro Marsilac, que é um pedacinho desta cidade que é como se representasse uma cidade lá do Norte, do Nordeste. Eu queria parabenizar esta Comissão permanente, a Sra. Presidente do CMDCA.

Vimos falar em nome daqueles que não têm voz nem vez. É uma região esquecida. Estive com a Comissão em Parelheiros no Cedeca pedindo três pontos de votação para a votação. Alegaram que lá não havia ponto de votação. No entanto, lá temos creches, temos escolas.





# Câmara Municipal de São Paulo

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:B09 fl.:2 taq.:VALERIA P.  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data:7-04-05

Então, eu perguntaria à Sra. Presidente: diante do treinamento que vai haver para essas pessoas que serão eleitas e para aqueles fiscais que irão acompanhar essa eleição, se há pelo menos possibilidade de uma urna itinerante, que seria em três pontos: Jardim das Fontes, Marsilac e Ponte Seca, para atender a uma área onde há votos de pessoas carentes, que não podem andar 32km para votar. Esse é um direito que eles têm. Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Obrigado, Sr. Joaquim. Irmã Miriam. Temos ainda mais dois oradores.

A SRA. MIRIAM - Boa tarde a todos e a todas. Parabenizo os Vereadores pela iniciativa de convidar o CMDCA para vir aqui dar esclarecimentos à sociedade. Em relação à eleição, eu gostaria de perguntar aos 55 Vereadores: o que os 55 Vereadores podem fazer para que o Governo Municipal possa, de fato, de direito, realizar aquilo que a Lei 11.123 manda? Ou seja, cumprir sua obrigação para com os Conselhos. (Palmas)

Segundo, gostaria que esta Comissão se estendesse também para apurar a campanha do "1% não dói", que foi feita nesta cidade, e cujas contas até hoje não foram prestadas à sociedade. Ninguém nunca conseguiu saber quanto arrecadou e onde foi gasto. Por favor, que se estendesse também.

Outra coisa: que se chamassem as entidades conveniadas desta cidade, porque estamos falando de criança e de adolescente. Não adianta ter Conselheiro Tutelar se não há políticas públicas sendo executadas. Que chamem para saber como é que estão nesta cidade hoje as entidades conveniadas da cidade de São Paulo.





# Câmara Municipal de São Paulo

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:B09 fl.:3 taq.:VALERIA P.  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data:7-04-05

E, finalizando, quero dizer que, enquanto Conselheira do Cote (?), Conselho que analisa os projetos, dá vistas e dá parecer - que sou, hoje, no Conselho Tutelar -, por enquanto, para essa eleição, não haverá, com certeza absoluta, falta de dinheiro. Mas poderá, se os senhores não ficarem atentos para os próximos eventos do Conselho Tutelar, exatamente as conferências lúdicas regionais, a conferência municipal, que a Presidente do Conselho mencionou, e também a municipal, principalmente. Se não houver atenção dos 55 Vereadores desta Casa, infelizmente haverá um caos maior ainda na área da infância e da juventude. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigada, Irmã. (Palmas) Sra. Dalva. E o último é o Sr. Luiz Carlos. Vai dar tempo para passarmos para a Iracema para fechar, e vamos ver os encaminhamentos da Mesa. Por favor.

A SRA. DALVA - Boa tarde. Quero cumprimentar a Iracema, nossa Presidente do CMDCA, os Vereadores presentes. Sou Dalva, estou representando a Subcomissão Eleitoral de Campo Limpo, indicada pela sociedade civil. Deixa-nos indignados ver, em toda essa situação, que passou todo o processo; nós, da Subcomissão, nos empenhamos, todos nós; fizemos o possível e o impossível para poder fazer acontecer o pleito, o qual estamos sabendo por que não se deu; e até o presente momento não temos nada de concreto sobre o que vai acontecer na próxima eleição, no dia 15. Fico preocupada; será que não vamos chegar também, uma semana antes da eleição, e o Subprefeito dizer para nós: "Olha, não estou sabendo de nada, eu não sabia que eu era responsável". (Palmas) Então, fico muito preocupada com isso e





# *Câmara Municipal de São Paulo*

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:B09 fl.:4 taq.:VALERIA P.  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data:7-04-05

gostaria de deixar aqui um apelo para nossa Comissão da Criança e do Adolescente, e até agora não tinha havido nenhum manifesto, deixar claro que não estamos aqui brigando por uma coisa banal: é a criança e o adolescente. Eu, como ex-Conselheira Tutelar, que já fui, sei o quanto pesa ser conselheira e o quanto é difícil ser conselheira na cidade de São Paulo.

Outra coisa grave que eu gostaria de deixar aqui, como apelo também, é que os Conselhos Tutelares da Cidade estão trabalhando sem nenhuma infra-estrutura. Até o carro que eles tinham para trabalhar lhes foi tirado! (Palmas)

Estamos aqui falando da eleição, preocupados com os candidatos, se vão ganhar e cumprir seu papel; e esse governo: o que ele está cumprindo até o presente momento? Nada. Então, deixo meu apelo aqui, preocupada realmente com o fato de que criança e adolescente são prioridades absolutas. Se esta Comissão, desta Casa, realmente reconhece esses valores, daqui para a frente estaremos de olho em vocês. Muito obrigada. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo)** - O último inscrito é o Sr. Luiz Carlos, para que possamos cumprir nosso horário.

**O SR. LUIZ CARLOS** -... segue Valéria Pinheiro





# Câmara Municipal de São Paulo

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:B10 fl.:1 taq.:VALERIA P.  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data:7-04-05

O SR. LUIZ CARLOS - Boa tarde a todos e a todas. Falo em nome do Fórum de Educação da Zona Leste. Uma preocupação me parece bastante educativa, se não comunicativa: falo da forma como hoje estão sendo colocados os pontos de votação que condicionam as pessoas a terem mais ou menos acesso ao pleito eleitoral em discussão. Para a minha região, Itaquera, eu tenho tirado como exemplo uma necessidade urgente de que se amplie o número de pontos de votação, primeiro processo, para que isso tenha realmente um caráter democrático, que seja alcançável por todas as pessoas que gostariam de fazer parte do processo, independentemente de prazo. Acho que temos de pegar as coisas pelas suas prerrogativas principais, pelos seus princípios. Então, se é participação popular, logo é preciso que haja prazo para se cumprir essa necessidade, que está publicizada.

Outra coisa, dentro da linha da comunicação: que esse pleito todo seja melhor comunicado, ou mais comunicado. Seja mais publicizado, seja mais visto. Acho que está muito fechado, muito centralizado; essa discussão tem de ser mais descentralizada. As pessoas que falaram antes de mim complementaram muitas das preocupações. Sabemos que essa discussão não termina. Mas, para o momento, era isso. Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigado. Iracema, rapidamente para as respostas. E, aí, nós vamos fazer os encaminhamentos.

A SRA. IRACEMA - Quanto aos pontos de votação, levo a proposta de Marsilac, vamos ter amanhã publicado em *Diário Oficial*. Dada a prorrogação da data da eleição, houve a preocupação da adequação dos





# Câmara Municipal de São Paulo

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:B10 fl.:2 taq.:VALERIA P.  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data:7-04-05

pontos de votação, e as Subcomissões encaminharam 153 pontos de votação que sofreram adequações. Essas adequações serão publicadas na data de amanhã.

Com relação à divulgação, assinamos, na segunda-feira, uma parceria com a Fundação Abrinq e o Governo Municipal. A partir de segunda-feira que vem serão colocados na cidade de São Paulo em vários pontos *outdoors* com a divulgação da eleição, bem como no metrô. No rádio já há diversas emissoras divulgando a eleição. E haverá também uma vinheta na Globo com o Raí divulgando a eleição.

Quero dizer ainda à Comissão que, após a eleição, nós nos disponibilizamos para estarmos nesta Mesa novamente e apresentarmos a esta Casa o relatório final de avaliação da eleição contendo já as propostas de alteração de lei para o próximo pleito. Também reafirmo a importância de todos os outros atores que estiveram e estão envolvidos no pleito, como Executivo Municipal, Ministério Público, TRE e também Procuradoria Geral do Município; que possam também se manifestar perante esta Casa. Muito obrigada, boa tarde. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Antes de encerrar e agradecer a presença da Iracema, eu queria listar os encaminhamentos que estou sugerindo para a Comissão e que foram sugeridos nas várias falas.

A primeira coisa: esta Comissão, que é uma Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, não vinha funcionando na legislatura anterior. Os Vereadores que estão aqui, além do Beto, que é Presidente de uma outra Comissão, assumiram um compromisso público de fazer com que esta





# Câmara Municipal de São Paulo

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:B10 fl.:3 taq.:VALERIA P.  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data:7-04-05

Comissão tenha vida, que ela possa de fato acompanhar todos os fatos importantes desta cidade - tanto do ponto de vista da fiscalização quanto de apresentar propostas para a Cidade e para o Legislativo. Então, estou de público falando do compromisso do Vereador Zelão, da Vereadora Marta Costa, do Presidente Ademir da Guia, do Vereador Netinho, do Vereador Adolfo, que não está aqui, e deste Vereador que vos fala.

Segundo, nós convidamos para a próxima reunião o Vereador e hoje Secretário Gilberto Natalini para que ele, enquanto Executivo, possa esclarecer aqui as várias dúvidas que nos foram apresentadas pela Iracema e pelas perguntas que vocês trouxeram. Estou sugerindo à Comissão, para ver se há acordo, de se estender também o convite ao representante do Ministério Público para a próxima reunião. Consulto a Comissão: há acordo quanto a isso? (Pausa)

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Netinho.

**O SR. JOSÉ POLICE NETO - NETINHO** - Só para aditivar a solicitação de convite ao Ministério Público, estendê-la à PGM, Procuradoria Geral do Município, aos representantes do TRE e o mesmo modelo de convocação que foi feito para esta reunião, permitindo que toda a sociedade, que hoje participou, continue participando de todos os debates que há nesta Casa.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo)** - Consulto os Srs. Vereadores se há acordo com relação à proposta do Vereador Netinho. (Pausa) Então, queria solicitar aos assessores da Comissão que façam o encaminhamento aprovado aqui.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Zelão.





# *Câmara Municipal de São Paulo*

## T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.:B10 fl.:4 taq.:VALERIA P.  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data:7-04-05

O SR. JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS - ZELÃO - Complementando a proposta, eu só acho que uma hora é um tempo pequeno para todo mundo, que precisaria ser ampliado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Vamos encaminhar em seguida.

*Segunda proposta... segue Valéria Pinheiro*





# Câmara Municipal de São Paulo

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:B11 fl.:1 taq.:VALERIA P.  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data:7-04-05

Segunda proposta. Sugestão de que nós, a partir da Comissão, constituamos uma Subcomissão - ou um grupo de estudos, vamos ver o que é melhor - para discutir o aperfeiçoamento, as alterações das leis, ou da Lei, que é um clamor apresentado aqui por todos, inclusive acompanhando o debate que também vai ser feito por vocês no CMDCA.

Terceiro. Quanto à eleição e à Câmara, eu disse já e reafirmo: nós da Comissão iremos acompanhar de perto o processo. Temos interesse nisso. Aliás, estamos querendo viabilizar aqui um telefone, que é um disque 0800, que a Comissão tem. Estamos trabalhando junto com outras Comissões para que possamos aperfeiçoar essa fiscalização e cobrar do Executivo as suas obrigações. Para isso, não só esta Comissão como a Câmara vai terão de desempenhar seu papel.

Quarto. Com relação às sugestões feitas pela Irmã Mirim, sobre o "1% não dói" e as entidades conveniadas, vamos sugerir também aqui procedimentos para que possamos acompanhar e dar respostas a essas duas questões.

Com relação ao relatório final, sugiro que a Comissão já aprovasse a volta da Iracema para que informasse esta Comissão e todos aqueles que estão interessados do relatório final e do resultado do pleito. Há acordo da Comissão? (Pausa) Ok, aprovado.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Netinho.

O SR. JOSÉ POLICE NETO - NETINHO - Solicito da nossa assessoria que fosse disponibilizado para os membros da Comissão a gravação e que fosse também disponibilizado para o CMDCA a gravação desta reunião, por dois fatores. Primeiro, porque acho que foi a primeira oportunidade em que este conjunto da sociedade teve de se





# Câmara Municipal de São Paulo

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:B11 fl.:2 taq.:VALERIA P.  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data:7-04-05

manifestar e debater dentro da Casa. Então, para ficar claro para a sociedade que este é o instrumento de desenvolvimento, deixar disponível a gravação desta reunião para que nas outras, em melhores condições, em plenários melhores, com mais tempo, com convocação com mais tempo, possamos desenvolver sim aquele que é o papel que o parlamentar tem aqui, que é escutar a sociedade e a ela devolver o desenvolvimento em forma de lei.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - É regimental a solicitação do nobre Vereador. Queria pedir que os assessores providenciem.

A Iracema também informou que vai enviar na próxima semana um relatório de todos os procedimentos que foram adotados.

Por último, o problema do local e do horário. A Comissão pode se reunir uma hora antes, vamos consultar depois os membros e a Presidência. Agora, temos um problema objetivo de espaço. Este é o que há disponível hoje. O que podemos é tentar conseguir ventiladores, abrir a porta do fundo, para dar um pouco mais de qualidade para o nosso trabalho aqui, ok? (Palmas)

Agradeço a todos e queria dizer que o fórum está convidado para a próxima reunião. Todos os que vieram aqui também estão.

- Manifestações fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Em todos os lugares há funcionamento... Vamos sugerir que a reunião ocorra às 13 horas, para que possamos ter duas horas...

- Manifestações fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - É toda quinta-feira a reunião desta Comissão. Com relação ao Natalini, estão me informando





# *Câmara Municipal de São Paulo*

## TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:B11 fl.:3 taq.:VALERIA P.  
Orador(es):

rev.:

evento: 7453

data:7-04-05

que nós o convidamos para as 14 horas. Portanto, provavelmente na próxima vamos ter ainda esse horário de uma hora.

Agradeço, pela presença, a todos os companheiros e companheiras representantes de entidades e desejar a todos uma boa tarde. Obrigado. (Palmas)

